

MEDIÇÃO DO ÍNDICE DA CESTA BÁSICA DE DOURADOS

SILVA, Mayara Cruz¹ (mayaramays@hotmail.com); **SILVA, Jonathan Gonçalves**²

(jonathandasilva@ufgd.edu.br);

¹ Discente do curso de Ciências Econômicas da UFGD – Bolsista Proex;

² Docente da FACE / UFGD, Orientador e Coordenador do Projeto;

A população brasileira conviveu, durante muitos anos, com elevadas taxas de inflação e contínua perda de poder de compra. Diversos governos e planos econômicos se sucederam, mas apenas o Plano Real, em 1994, conseguiu restaurar a estabilidade de preços na economia brasileira. Assim, para auxiliar a manutenção do poder de compra da população, foram criados diversos índices de preços, que orientam governo e população na tomada de decisão sobre reajustes de salários, tarifas, serviços públicos, entre outros. Dentre esses índices, destaca-se o da Cesta Básica, o qual não é calculado para cidades de menor porte como Dourados. Assim, este trabalho tem por objetivo apresentar os principais resultados do Índice da Cesta Básica (ICB) construído para o município de Dourados. Esse resulta de um projeto de extensão da FACE/UFGD. A partir dos preços dos alimentos, coletados mensalmente nos principais supermercados de Dourados, construiu-se um índice (Laspeyres) que fornece informações sobre a variação de preços da cesta básica em relação ao período base. No cálculo, a quantidade de cada produto integrante da cesta é fixa, variando apenas os preços. Os principais resultados evidenciam o encarecimento da cesta básica em Dourados. Em junho de 2015, a cesta custava R\$ 327,45, já em junho de 2016 passou a custar R\$ 413,45, o que representa um aumento de 26,26%. Ademais, o índice cresceu 49,23 pontos entre junho de 2016 e o período base, fevereiro de 2013, o que também demonstra tal encarecimento. No período maio-junho de 2016, os preços de quase todos os alimentos pesquisados aumentaram, com exceção do óleo vegetal. Assim, os expressivos diferenciais de preços entre os supermercados de Dourados, serve de indicativo para a população de que ainda vale à pena pesquisar preços, procurar promoções e, quando possível, negociar as compras como forma de proteger o poder de compra. Ademais, o ICB de Dourados tem demonstrado a relação direta entre preço dos alimentos e o clima. Em 2016, por exemplo, a produção agrícola brasileira foi afetada por eventos climáticos extremos, o que encareceu os alimentos em todo o país. O ICB de Dourados captou esse fenômeno e auxiliou as famílias na gestão de seus orçamentos, ao indicar a direção dos preços e fornecer informações para a realocação de recursos, tendo em vista a estabilidade do consumo. Por fim, conclui-se que em Dourados, assim como nos demais municípios que possuem um ICB, resta poucas alternativas à população para manter estável seus níveis de consumo, uma vez que as principais ações estão na esfera governamental, via políticas agrícolas de incentivo à produção e à adaptação às mudanças do clima. Em trabalhos futuros pretende-se construir outros índices destinados a outros setores da economia regional.

Palavras-chave: Índice. Cesta Básica. Dourados.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX, vinculado à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEX/UFGD pela concessão de bolsa de extensão.